

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Engraçado'.

Engraçado mas é verdade: tudo subiu!

E subiu de fato, não é mesmo?...

Outro dia, não sabemos em que cidade, soltaram um balão e êle subiu tanto que nunca mais se teve notícia dele.

Aquí em Jacarêzinho mesmo, há poucas semanas, um homem subiu no Coreto do Jardim e fez um discurso.

Mas não são só essas coisas que têm subido, não!

Muito, mas muito mais tem subido às alturas enormes...

A gasolina quando sobe na bomba, geralmente já subiu de preço também.

O feijão que se comprou ontem, hoje já terá certamente subido n seu valor também.

E até na corrida de São Silvestre os corredores tiveram que sub uma longa avenida até chegar ao final da prova.

É... Tudo tem subido mesmo...

E tem subido principalmente o preço das mercadorias... E a única coisa que ~~não esse~~ <sup>deve</sup> mesmo, é o valor aquisitivo de nossa moeda..

Mas, não estranhem as nossas palavras, não.

Não vamos criticar os governos, não vamos lançar improperios contra os nossos homens públicos, não vamos invocar a ajuda Divina para nos ~~em~~ socorrer...

Não, nada disso vamos fazer.

Estamos apenas comentando com vocês, que tudo subiu.

Ou melhor, quase tudo...

Sim, há algo, ao menos aqui por Jacarêzinho, que não subiu.

Sabem vocês o que é?

O preço <sup>de</sup> dos ingressos nos nossos cinemas.

E não subiu o preço das entradas do Consórcio e do Eden, graças à enorme boa vontade e compreensão do Aldo Bertozzi.

E nós, que conhecemos ~~bem~~ o Aldo Bertozzi, que dirige tão bem os cinemas de Jacarêzinho, sabemos ~~muito~~ perfeitamente do quanto ele tem se esforçado para manter os preços antigos nos ingressos de cinema.

Tem feito o possível. E o impossível também.

Mas, com os preços de tudo subindo vertiginosamente, com a desvalorização constante de nossa moeda, o Aldo Bertozzi chegará um dia ao limite máximo e não poderá manter mais o atual preço nos ingressos de nossos cinemas.

Por isso, quando isso acontecer, vamos compreender pois, afinal de contas o Consórcio tem nos proporcionado momentos agradáveis de entretenimento, sem as antigas algazarras que caracterizavam as funções naquele cinema...

E enquanto não sobe ~~o~~ o preço nos ingressos dos cinemas, vamos aproveitando o atual preço que, cá entre nós, é dos mais baixos que existem no Brasil de hoje...